

# **SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA APRIMORAMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA MONITORIA DE SAÚDE DO ADULTO**

**XXVIII Encontro de Iniciação à Docência**

Maira Maria Leite de Freitas, Meiriane Lopes Ximenes, Andrea Bezerra Rodrigues, Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante

**INTRODUÇÃO:** A monitoria é um momento que consegue proporcionar ao estudante uma relação com a teoria e prática, sendo um espaço de elaboração de conhecimento e aperfeiçoamento de habilidades. A simulação realística é um método de educação cognitiva e comportamental que amplia a possibilidade de o indivíduo assimilar as informações e obter ganhos no seu processo de aprendizagem, adequando-se bem aos objetivos da monitoria (MESQUITA; SANTANA; MAGRO, 2019). **OBJETIVO:** Descrever a experiência da aplicação da simulação realística como ferramenta de ensino aprendizagem na monitoria de saúde do adulto. **METODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado mediante a aplicação de simulação realística como ferramenta de ensino, para aprimoramento do raciocínio clínico e da semiotécnica, na monitoria de saúde do adulto. A prática ocorreu no mês de abril de 2019. Foi realizada uma simulação de três práticas vivenciadas pelos acadêmicos. Os alunos entravam no ambiente e se deparavam com uma situação clínica que deveriam intervir, utilizando o raciocínio clínico e aplicação da técnica que caberia a situação encontrada. **RESULTADOS:** Durante atividade os alunos se mostraram bastante animados, todos participaram e foi possível observar, diante da simulação, alguns pontos teóricos que deveriam ser novamente estudados, e algumas técnicas que deveriam ser trabalhadas em monitoria, para reforçar o conhecimento. Ao final foi realizada uma avaliação da atividade, na qual os acadêmicos relataram ter sido de grande valia, pois conseguiram ver pontos que deveriam trabalhar para que atuassem melhor na prática com o paciente. **CONCLUSÃO:** Enquanto monitora aplicar a simulação foi de suma importância, pois foi possível mapear os pontos em que os alunos precisavam de mais ajuda e montar, então, estratégias para sanar tais dificuldades. Além, de proporcionar um momento de interação e conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem. Simulação. saúde do adulto. Enfermagem.